

SEMENTES DE BIG COFFEE: ESTUDOS PRELIMINARES DA TOLERÂNCIA À DESSECAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

AL Vilela¹, TP Oliveira¹, SDVF Rosa², DB Cardoso, LNC Souza, RS Filho, JA Silva. ---¹Graduandas em Agronomia, UFLA, Lavras-MG, amanda.li.vi@hotmail.com; thaynara-oliveira2@hotmail.com, ²Embrapa Café, sttela.rosa@embrapa.br

Encontrou-se em uma lavoura de *Coffea arábica* L., cultivar Acaiá, na cidade de Capitólio no Centro-Oeste de Minas Gerais, um cafeeiro no qual produzia frutos e folhas em tamanho maior em comparação aos cafeeiros convencionais, possivelmente originadas em decorrência de mutação genética. Foram cultivadas em Piumhi (MG) progênies desta nova planta, nomeada "Big Coffee VL", e, por conseguinte, as sementes oriundas destas progênies foram colhidas e classificadas em três tamanhos: pequenas, médias e grandes. Posteriormente, estas sementes foram utilizadas para a inserção de lavoura no Setor de Cafeicultura na Universidade Federal de Lavras. Desta forma, sendo de grande importância um maior conhecimento e caracterização deste novo material, o objetivo deste trabalho se baseia em estudos preliminares das sementes pequenas, médias e grandes produzidas nos cafeeiros, e a tolerância das mesmas à dessecação.

As sementes, colhidas no estágio de maturação cereja, foram processadas de forma manual, como testemunha foi utilizadas sementes de Topázio. Para a caracterização física foi realizado o teste de peneiras em sementes sem pergaminho e com umidade aproximada de 11%. Foram utilizadas as peneiras oblongas 17, 15 e 13, para a separação das sementes tipo moça, e as peneiras circulares 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14 e 13, agrupadas de acordo com o tamanho de cada amostra, para as sementes chatas. Os resultados foram expressos em porcentagem de cada peneira. Para verificar a tolerância das sementes à dessecação, foi realizado o teste de germinação com sementes úmidas (aproximadamente 48%) e secas (aproximadamente 11%).

Resultados e conclusões

As sementes secas obtiveram melhores resultados nas primeiras contagens e sementes menores foram consideradas melhores, comparadas às sementes de maior tamanho. De acordo com os resultados preliminares obtidos no teste de peneiras, as sementes de plantas consideradas médias e grandes podem ter tamanhos coincidentes ou até mesmo as sementes consideradas médias podem ser maiores do que aquelas consideradas grandes. Isso pode ocorrer por causa da segregação ainda existente nestas plantas. As sementes das plantas consideradas pequenas são, ainda, maiores do que as de Topázio (controle), as quais ficaram retidas na peneira 17, enquanto que as sementes do controle tiveram maior quantidade retida na peneira 15.